

ESCOLA MUNICIPAL MARIA SIQUEIRA DE PAULA		
Nome do aluno:	Data: 05/10 /2020	Semana:
Professor Luciléia Ramos A. Mello. Crizana Cristina I. S. Rodrigues.	Turma: 5º ano- A	05/10 à 09/10/2020.
Componentes Curriculares: Língua Portuguesa.	Entregar: 05/10/2020	

Registrar o cabeçalho em seu caderno e as respostas da avaliação.

Avaliação de Língua Portuguesa.

Nome: _____ data: _____

Registre em seu caderno o cabeçalho as respostas, organizando as de forma numérica. "Número da questão seguido da resposta registrado à caneta".

Leia o conto:



CONTO: A PRINCESA E A ERVILHA

Leia o texto com atenção:

Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas uma princesa de verdade, de sangue real meeeeeesmo. Viajou pelo mundo inteiro, à procura da princesa dos seus sonhos, mas todas as que encontravam tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas, não: havia de sobra, mas a dificuldade era saber se realmente eram de sangue real. E o príncipe retornou ao seu castelo muito triste e desiludido, pois queria muito casar com uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade medonha. Chovia desabaladamente, com trovoadas, raios, relâmpagos. Um espetáculo tremendo!

De repente bateram à porta do castelo e o rei em pessoa foi atender, pois os criados estavam ocupados enxugando as salas cujas janelas foram abertas pela tempestade.

Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal maneira, os cabelos escorrendo, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos quase desmanchando... que era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa real. A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade.

Ordenou que sua criada de confiança empilhasse vinte colchões no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma ervilha. Aquela seria a cama da "princesa". A moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar.

No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido. Oh! Não conseguiu dormir! Respondeu a moça.

- Havia algo duro na minha cama, e me deixou até manchas roxas no corpo!

O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa. A moça era realmente uma princesa!

Só mesmo uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões!!!

O príncipe casou com a princesa, feliz da vida, e a ervilha foi enviada para um museu, e ainda deve estar por lá...

Acredite se quiser, mas esta história realmente aconteceu!

(Adaptação do conto de Hans Cristian Andersen).

Questões 1 a 6 - Assinale a alternativa correta.

1. O assunto dessa história é:

- (A) a organização do casamento de um príncipe.
- (B) como fazer uma cama de princesa
- (C) como uma rainha descobriu uma princesa de verdade.
- (D) uma família real e seu castelo.

2. Na frase:

"A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade", a palavra grifada refere-se a:

- (A) moça. (B) rainha.
- (C) forma. (D) verdade.

3. A rainha soube que a moça era uma princesa de verdade porque ela:

- (A) conseguiu subir nos 20 colchões e dormir.
- (B) afirmou que a ervilha deixou seu corpo com manchas.
- (C) merecia uma cama de "princesa".
- (D) afirmou que era uma princesa.

4. Em "Chovia desabaladamente", a palavra grifada tem o sentido de:

- (A) levemente. (B) repentinamente.
- (C) fortemente. (D) raramente

5. No texto, o uso do sinal de exclamação (!) ocorre todas as vezes que o autor quer:

- (A) reforçar uma situação. (B) demonstrar dúvida.
- (C) dizer que a história continua. (D) causar medo.

6.O gênero desse texto é:

- (A) notícia. (B) reportagem
(C) conto de fadas. (D) fábula

Compreensão de texto dissertativa:

7) O que o príncipe queria? Foi fácil atingir este objetivo?

8) Como estava o tempo quando a moça bateu na porta do rei?

9) Quem era esta moça?

10) O que o rei fez para comprovar o que ela disse?

Leia o texto e responda às questões.

Menino de 12 anos morre em casa após supostamente cair de rede em brincadeira com outras crianças em MT

Garoto sofreu o acidente à tarde e não contou para a mãe; família deu remédio depois que ele se queixou de dor de cabeça. Menino passou mal, SAMU foi chamado, mas vítima não resistiu e morreu às 20h.

Um menino de 12 anos morreu na noite desse domingo (22) após supostamente cair de uma rede em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá. Segundo a Polícia Civil, a criança teria sofrido a queda no período da tarde e morreu por volta de 20h. O menino estaria na rede com outras duas crianças e teria batido a cabeça.

O caso foi registrado no bairro João Antônio Fagundes. Inicialmente o acidente ocorreu em uma casa perto da residência da família do garoto. [...]

11- Segundo o texto, a causa da morte do garoto foi:

- (A) um acidente sofrido fora de casa.
- (B) uma irresponsabilidade da família do garoto.
- (C) uma queda da rede em que brincava.
- (D) um medicamento tomado sem receita médica.

12- Após o acidente, quem foi chamado para socorrer o garoto acidentado?

13- A finalidade desse texto é:

- (A) divulgar uma campanha infantil.
- (C) ensinar a socorrer uma vítima.
- (B) informar sobre um tipo de ação médica.
- (D) noticiar um acontecimento recente.

14 -Onde vocês poderão encontrar esse tipo de texto?

- (A) cartazes nas escolas.
- (C) jornais e revistas.
- (B) livros literários.
- (D) rótulos de produtos.

TEXTO

05

Leia o texto:

A árvore e o machado

Havia uma vez um machado que não tinha cabo. As árvores resolveram que uma delas lhe daria a madeira para fazer um cabo.

Um lenhador, encontrando o machado de cabo novo, começou a derrubar a mata.

Uma árvore disse a outra:

– Nós mesmas é que temos culpa do que está acontecendo.

Se não tivéssemos dado um cabo ao machado, estaríamos agora livres dele.

ROCHA, Ruth. (*Esopo*). São Paulo, FTD, 2006.

15). Este texto é:

- (A) bilhete
- (B) poema
- (C) fábula
- (D) conto

16) A frase que expressa uma opinião é:

- (A) “Nós mesmas é que temos culpa do que está acontecendo.”
- (B) “um lenhador, (...) começou a derrubar a mata.”
- (C) “Havia uma vez um machado que não tinha cabo.”
- (D) “...uma delas lhe daria a madeira para fazer um cabo.”

18- Explique os sinais de pontuações nos últimos parágrafos.



Disponível em: <<http://portuguesalemdasaladeaula.blogspot.com/2012/06/poder-das-palavras.html>>. Acesso em: 15.dez.2019.

19- Assinale a alternativa correta em relação à tirinha acima.

- a). No terceiro quadrinho, a fala do personagem revela que ele estava
(A) aliviado. (B) afetuoso. (C) chateado. (D) apressado.

20) O humor do texto pode se apresentar de diversas formas. Nessa tirinha, a graça está no, jogo de sentido das palavras. Em qual palavra há esse jogo?

- (A) Amor. (B) Banco. (C) Missão. (D). Perto.

Produção textual.

Em uma folha do seu caderno registre o cabeçalho. E escreva a proposta de produção textual solicitada.

Realize a lápis o seu texto, como rascunho.

Em seguida, realize revisões em seu texto, e faça as correções.

Passe o seu texto a limpo, dessa vez utilizando uma caneta e com letra legível.

Dessa forma facilitará a correção

- Proposta de Redação.

Imagine que, está dirigindo um veículo a motor, você depara com o seguinte cartaz:

“Perigo à frente. Volte”.

Mas você precisa seguir adiante. O que o espera? Como agir? Procure ser o mais coerente possível em seu texto.

“Verifique os parágrafos, no mínimo 5 parágrafos. Certifique que as pontuações estão presentes e adequadas”.

. Dê um título. (Mínimo 25 linhas).